



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 05 – 28 de Janeiro de 2018 - Diocese de São José dos Campos – SP

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, a Palavra de Jesus tem poder de libertar o homem do espírito mau, que aliena, escraviza e mata. Ela cura os corações feridos pelas maldades do mundo. Seu ensinamento tem autoridade; por isso renova e transforma. Iniciemos cantando.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Ó Senhor, salva teus filhos / E reúne os espalhados, / Para que te celebremos, / Nós, em ti, glorificados!

1. Venham todos, com alegria, / Aclamar nosso Senhor, / Caminhando ao seu encontro, / Proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / E dos deuses o maior!

2. Tudo é dele: abismos, montes, / Mar e terra Ele formou. / De joelhos adoremos / Este Deus que nos criou, / Pois nós somos seu rebanho / E Ele é nosso Pastor!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Se-

nhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. ¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 94(95))

- **Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!**

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos.

- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! /

Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão!

- Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!

- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ³²Eu gostaria que estívésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido.

³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

9. EVANGELHO (Mc 1,21-28)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles, que jaziam nas sombras da morte.

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

- Glória a vós, Senhor!

²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obe-

decem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

- Palavra da Salvação.

- Glória a vós, Senhor!

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria**; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / **ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- (Introdução e conclusão pelo presidente da celebração).

1. Senhor, confirmai na fé e na missão o Papa, os bispos, os presbíteros e todos os que têm a bela missão de animar e coordenar vossa Igreja, nós vos pedimos:

- Por vosso amor, transformai-nos, Senhor!

2. Senhor, pela força de vossa Palavra, transformai as pessoas que ainda resistem à graça da comunhão, mantendo-se fechadas a vós e aos irmãos, nós vos pedimos:

3. Senhor, transformai por vossa misericórdia a sociedade tão marcada pela violência, autossuficiência, corrupção e infidelidade, e fazei-nos viver com dignidade filial, nós vos pedimos:

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas, ofertamos / O que de graça recebemos (bis)

1. A natureza tão bela, / Que é louvor, que é serviço, / O sol que ilumina as trevas, / Transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / E a noite que nos dá repouso, / Ofertamos ao Senhor / O louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / Ofertamos ao Senhor, / Como prova de amizade, / Como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / Ofertamos ao Senhor / Nossa vida toda inteira, / O louvor da criação.

14. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramen-

to da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM, I)

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação**

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por Ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

- **Santificai e reuni o vosso povo!**

POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da

sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

- **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

QUE ELE faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

- **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

- **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

- **PAI NOSSO...**

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós,

que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- **O amor de Cristo nos uniu.**

- No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

- **Cordeiro de Deus, ...**

- Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

17. CANTO DA COMUNHÃO

“Eu sei quem tu és, / Ó Jesus Nazareno, / O Santo de Deus, / Eu sei que tu és! (bis)

1. Eu te louvo, meu Senhor, porque, sempre, me livraste. De inimigos, que zombavam, a maldade liquidaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Estendei, Senhor, sobre os vossos fiéis a vossa mão protetora, para que vos busquem de todo o coração e mereçam conseguir o que vos pedem. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

- **Amém.**

- Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

-**Graças a Deus!**

LEITURAS DA SEMANA:

SEGUNDA: 2sM 15,13-15.30;16,5-13a; SI 3; Mc 5,1-20.

TERÇA: 2Sm 18; SI 85; Mc 5,21-43.

QUARTA: 2Sm 24,2.9-17; SI 31; Mc 6,1-6.

QUINTA: 1Rs 2,1-4.10-12; 1Cr29; Mc 6,7-13.

SEXTA: MI 3,1-4; SI 23; Lc 2,22.

SÁBADO: 1Rs 3,4-13; SI 118; Mc 6,30-34.

DOMINGO: Jó 7,1-4.6-7; SI 146; 1Cor 9,16-19.22-23; Mc 1,29-39.

CONTEXTO DE ONTEM E DE HOJE

O texto do Evangelho deste quarto Domingo do Tempo Comum fala da admiração das pessoas ao ver como Jesus transmite a sua mensagem (Mc 1,21-22); depois apresenta o primeiro milagre em que se refere a expulsão de um demónio (Mc 1,23-26); finalmente, fala de novo da admiração das pessoas perante o ensinamento de Jesus e do seu poder de expulsar espíritos imundos (Mc 1,27-28).

Na década de 70, época em que escreve Marcos, as Comunidades da Itália tinham necessidade de orientação para saber como anunciar a Boa Nova de Deus ao povo que vivia oprimido pelo medo dos demónios, pela imposição de normas religiosas por parte do Império romano. Ao descrever as atividades de Jesus, Marcos indicava como as comunidades deviam anunciar a Boa Nova. Os evangelistas catequizavam contando os atos e acontecimentos da vida de Jesus.

O texto que meditamos indica o impacto que a Boa Nova de Jesus teve sobre o povo do seu tempo. Durante a sua leitura procuremos ter em atenção o seguinte: Qual é a ação de Jesus que causava mais admiração às pessoas? O que é que impelia as pessoas a perceber qual a diferença entre Jesus e os doutores da época? O espírito do mal não tem poder nenhum diante de Jesus. Que impacto isto produz sobre as pessoas?

O Evangelista, na sua maneira de narrar as coisas, revela quais são, segundo ele, os pontos mais importantes nos atos e ensinamentos de Jesus. Cada um tem uma preocupação diferente que trata de transmitir aos seus leitores e às comunidades: hoje vivemos num lugar e numa época bem diversas dos tempos de Jesus e dos evangelistas. Qual é para nós a maior preocupação relativamente ao que acontece no Evangelho? Será que as ações da nossa comunidade produzem admiração e ações entre as pessoas? Vale a pena que cada um se pergunte: Qual é, para mim, a maior preocupação?

AMILTON GONÇALVES CRUZ

Instituto de Teologia para Leigos Franz de Castro Holzwarth

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Diác. Mauri Guardia de Souza

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br